



EXIGÊNCIAS TÉRMICAS DE *Telenomus podisi* e *Trissolcus basal* EM OVOS de *Euschistus heros* e *Nezara viridula*

Regiane C..O. de F. Bueno¹, Marina M. Carvalho¹, Nádia M. Bueno¹, Leidiane C. Carvalho¹, Ana Flávia Godoy¹, Ana Laura Favoreto¹, Adeney de F. Bueno², Joaz Dorneles Junior¹, Pedro M. Martins¹, Nilson Augusto Carnietto Junior¹

¹Departamento de Proteção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrônômicas - FCA/UNESP, Rua José Barbosa de Barros, nº 1780, Fazenda Lageado, Botucatu, SP. 18.610-307.

²Embrapa Soja, Caixa Postal 231, Londrina, Paraná, 86001-970.

Os parasitoides são importantes agentes de controle biológico e, dentre eles, as espécies *Trissolcus basal* e *Telenomus podisi* são utilizadas em liberações visando o manejo dos percevejos da soja. Assim, este trabalho objetivou avaliar os efeitos da temperatura sobre as características biológicas de *T. basal* e *T. podisi* criadas em ovos frescos e congelados de *Euschistus heros* e *Nezara viridula*. Cinquenta ovos de cada hospedeiro foram oferecidos ao parasitismo, que foi permitido por 24 horas em câmara climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e fotofase de 14 h). Ao final desse período, os ovos foram transferidos para câmaras climatizadas devidamente reguladas em diferentes temperaturas (19, 22, 25, 28, 31 e $34 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e fotofase de 14 h). A duração do período ovo-adulto de *T. basal* em ovos frescos de *E. heros* variou de 30,60 a 9,10 dias e em ovos congelados de 31,80 a 9,30 dias e em ovos frescos de *N. viridula* foi de 28,80 a 7,90 dias e em ovos congelados foi de 53,60 a 9,30. A duração do período ovo-adulto de *T. podisi* em ovos frescos de *E. heros* variou de 34,60 a 9,70 dias e em ovos congelados de 35,20 a 9,30 dias e em ovos frescos e congelados de *N. viridula* não houve parasitismo. A razão sexual de *T. basal*, em ambos hospedeiros, houve predominância da emergência de fêmeas. De forma semelhante a razão sexual de *T. podisi* em ovos frescos e congelados de *E. heros* tendeu a emergência de fêmeas. Os resultados de viabilidade de *T. basal* foram sempre superiores a 90% em ovos frescos de *N. viridula* nas temperaturas acima de 25°C . No entanto, em ovos congelados de *N. viridula* ocorreu variação na viabilidade de 5,60 a 79,72% e em ovos congelados de *E. heros* de 26,43 a 66,54% e em ovos frescos de 37,14 a 66,54%. Para *T. podisi* em ovos de *E. heros* a viabilidade variou de 32,83 a 96,6 em ovos frescos e de 48,30 a 98,06. Em geral, *T. basal* tem bom desenvolvimento em ovos de *E. heros* e *N. viridula*, mas *T. podisi* não se desenvolve em ovos de *N. viridula*.

Palavras-chaves: controle biológico, parasitoide de ovos, manejo integrado de pragas, Platygastridae